



**Fórum Gaúcho**  
das IES com  
**Ações**  
**Voltadas**  
**Envelhecimento**

**ANAIS V FÓRUM GAÚCHO IES**

**UFRGS Reitoria da**

**UFRGS**

**16 e 17 de setembro de 2010**

**Porto Alegre - RS**

# PROGRAMAÇÃO

**DATA 16/09/2010**

## **MANHÃ**

**08h:30min – 09:00h – Inscrição e retirada de material**

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

**09h:00min – 09:30min – Abertura solene do evento**

Local: Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

- Coordenação do FÓRUM DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COM AÇÕES VOLTADAS AO ENVELHECIMENTO/RS - Assist. Social Ms. Eliane Blessmann CELARI/EDUCAÇÃO FÍSICA/UFRGS
- Representante do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento – PROEXT/UFRGS
- Representante da REITORIA DA UFRGS
- Representante da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFRGS
- Representante do Conselho Estadual do Idoso
- Representante da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/SBGG
- Representante da Associação Nacional de Gerontologia/ANG

**09h:30min – 09h:45min – Apresentação artística: Grupo de Canto CELARI/UFRGS**

Local: Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

**10:00h – 11h:30min – Conferência de Abertura**

Local: Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

***Tema: 'A contribuição das IES para a autonomia do idoso'***

Conferencista: Prof. Dr. Sérgio Antonio Carlos - Departamento de Psicologia Social e Institucional/UFRGS

## **TARDE**

**14:00h – 16h:45min – Relatos de experiência das IES**

Local: Salas da Reitoria/UFRGS: Salão de Atos 2, Plenarinho, Sala de Apoio 1, Sala de Apoio 2

### ***Salão de Atos 2***

UNILASALLE: Projetos sociais da UNILASALLE: UNATI e Grupos de Convivência – Profa. Ms. Juliana Ludwig Justo

FACULDADE PALOTINA DE SANTA MARIA/FAPAS: Núcleo Palotina de Estudos do Envelhecimento – Profa. Dra. Carmen Maria Andrade

UFRGS – NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE ENVELHECIMENTO/UFRGS – Profa. Dra. Adriane Ribeiro Teixeira

UNIRITTER – Programa de Atenção Pedagógica de Adultos do UNIRITTER: A experiência pedagógica no grupo Revivendo a Vida – Profa. Msnda. Denise Costa Ceroni, acad. Karen Vigna e Márcia Almeida

### ***Plenarinho***

UNISINOS: Programa Maior Idade – Profa. Dra. Suzana Wolff

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA: Programa de Extensão  
Universidade do Adulto Maior – Profa. Ms. Rosane Papaleo Freire e acad. Joel  
Mirtz do Nascimento Navarro

UFPel: Terceira idade: um compromisso social da Universidade Federal de  
Pelotas – Profa. Dra. Adriana Schuller Cavalli

ULBRA: Experiência da ULBRA com idosos – Profa. Dra. Doralice Orrigo da  
Cunha Pol

### ***Sala de Apoio 1***

UFRGS – Centro de Esporte, Lazer e Recreação do Idoso/CELARI – Profa. Ms.  
Diná Santiago Pettenuzzo e Acad. Eduardo Hauser

UNICRUZ: Relato de experiências na área do envelhecimento – Profa. Ms.  
Solange Beatriz Billig Garces

UNISC: Terceira idade na UNISC: movimento de vida que gera saúde – Profa.  
Ms. Zélia Natalin Coletti Ohlweiler e Profa. Dra. Sílvia Virginia Coutinho  
Aerosa

PUC/RS: Atividades relacionadas ao envelhecimento: O que e como fazer? –  
Profa. Dra. Irani Iracema de Lima Argimon

## ***Sala de Apoio 2***

UFRGS: Universidade da Terceira Idade/UNITI – Profa. Dra. Odair Perugini de Castro

UNIÚJÍ: UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Programa Integrado para Terceira Idade (PITI) – Programa de Assistência ao Idoso (PAI) – Profa. Dra. Maria Cristina Pansera de Araújo

UCPEL: Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade/CETRES – Profa. Sulanita Arruda

### **LANÇAMENTO DE LIVROS**

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

**16h:45min – 17:00h** – Intervalo

**17:00h – 17h:30min** – Apresentação artística

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

- Grupo de Dança – CELARI/UFRGS
- Grupo de Canto – UCPEL
- Grupo de Dança – ULBRA
- Grupo de Dança – UNITI EM CANTO/UFRGS

## **DATA 17/09/2010**

### **MANHÃ**

**08h:30min – 09:00h – Apresentação artística**

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

- Grupo de Dança –UNISINOS
- Grupo de Percussão – CELARI/UFRGS
- Grupo Cantante Revivendo a Vida - UNIRITTER

**09:00h – 09h:45min – Momento Convivência**

Local: Salas da Reitoria/UFRGS: Salão de Atos 2, Plenarinho, Sala de Apoio 1, Sala de Apoio 2

**09h:45min – 10:00h – Intervalo**

**10:00h – 12:00h – Apresentação de Pôsteres**

Local: Salas da Reitoria/UFRGS: Salão de Atos 2, Plenarinho, Sala de Apoio 1, Sala de Apoio 2

### **SALÃO DE ATOS 2**

- Coordenação: Professora Dra. Adriane Ribeiro Teixeira –UFRGS
- Acad. Mateus Kunzler e Vanessa Dias Possamai

1 - MAPEAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO IDOSO E DA REDE DE APOIO AOS CUIDADORES EM MUNICÍPIOS GAÚCHOS

Patrícia Krieger Grossi; Andréia Mendes dos Santos; Marisa Camargo; Jaqueline Vincensi; Francisco Ialá; Ilvonete Henes<sup>1</sup>; Irani Argimon; Katia Vendrame; Anelise Tavares; Theodora Sônego Búrgio; Ana Luiza Trois Miranda – PUCRS

2 - IMPACTO DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE/RS

Eliane Pinheiro de Moraes; Lisiane Magnanelli Girardi Paskulin; Francine Melo da Costa Priscila Tadei Nakata – UFRGS

3 - A QUALIDADE DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO IDOSA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Evelise Moraes Berlezi; Elenita Costa Beber Bonamigo; Eliege Brunetto Bica; Eliane Roseli Winkelmann. – UNIJUÍ

4 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (HRQL) DE ADULTOS ENTRE 50 E 80 ANOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR: APLICAÇÃO DO SF-36

Andréa Kruger Gonçalves; Adriane Ribeiro Teixeira; Eliane Jost Blessmann; Laysla Roedel; Eduardo Hauser; Eliane Mattana Griebler; Mariane Goettert Martins – UFRGS

5 - QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Andreivna Kharenine Serbim, Ana Elizabeth Prado Lima Figueiredo – PUCRS

6 - ZUMBIDO E BEM-ESTAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Débora Ruttke von Saltié; Adriane Ribeiro Teixeira; Sílvia Dornelles; Deborah Salle Levy; Andréa Kruger Gonçalves; Cíntia de La Rocha Freitas – PUC; UFRGS; UFSC

7 - AUTONOMIA NA VELHICE: CONCEPÇÕES DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL

Anselmo Accurso; Sonia Mercedes Lenhart Bredemeier; Silvana Bianchi; Orival Bonicoski; Carolina Riegel; Daniela Moraes Martins; Maria Regina Morales dos Santos; Soraya da Costa Noguez; Aline Pereira Soares; Suzana Hübner Wolff – UNISINOS

#### 8 - A UNIVERSIDADE ADULTO MAIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA – IPA: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO

Sarisa da Rosa Barbosa; Attico Inácio Chassot; Atos Prinz Falkenbach (in memoriam). – IPA

#### 9 - PERFIL DOS IDOSOS DO PROJETO CORPOREIDADE 2010

Carlos Augusto Fogliarini Lemos - URI

#### 10 - TERCEIRA IDADE ATIVA: EQUALIZANDO O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Adriana Schüller Cavalli; Daiana Lopes de Rosa; José Antonio Bicca Ribeiro; Luiza Isnardi; Cardoso Ricardo; Márcia Rodrigues Prestes; Mariângela da Rosa Afonso; Natália Böhm Bonow; Tuane Pereira Facio – UFPEL

### **SALA PLENARINHO**

- Coordenação: Professora Ms. Rosane Papaléo – Centro Metodista Universitário IPA
- Acad. Eliane Griebler e Bruna de Lima Mota

#### 11 - ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E O ENVELHECIMENTO

Kátia Vendrame<sup>1</sup>; Irani de Lima Argimon – PUCRS

#### 12 - APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À IDOSOS QUE PARTICIPAM DO PROJETO ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS COM ALZHEIMER

Carine Magalhães Zanchi de Mattos ; Solange Beatriz Billig Garces ; Fátima Terezinha Lopes da Costa; Carolina Boettge da Rosa; Angela Vieira Brunelli; Dinara Hansen; Patrícia Da'Agnoil Bianchi; Marília de Rosso Krug; Raquel Seibel; Ane Mastella Porto; Jaqueline Sturmer; Karine Bueno do Nascimento; Bruna Alves de Lima; Luana Sturmer – UNICRUZ



13 - ATENDIMENTO A UNIDADE FAMILIAR DO IDOSO: EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

Francisca Maria Assman Wichmann; Silvia Virginia Coutinho Areosa; Lisianne Brittes Benitez; Nestor Pedro Roos; Daielle Marion; Claudia Corrêa Cardoso; Marcelle Franco – UNISC

14 - O BRINCAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA O ADULTO MAIOR INSTITUCIONALIZADO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Rosane Papaleo Freire; Michele Barrientos Garcia – IPA

15 - O ATENDIMENTO DE IDOSOS EM PSICOTERAPIA BREVE: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

Bernardete Bezerra Silva Imoniana ; Lídia Schwarz ; Leila Salomão de La PlataCury Tardivo – USP

16 - OFICINA DE MEMÓRIA: UM DISPOSITIVO PARA A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Silvia Virginia Coutinho Areosa; Claudia Maria Corrêa Cardoso; Daielle Marion; Letícia Fernanda Henz – UNISC

17 - PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO: A EXPERIÊNCIA DE UM MODELO ASSISTENCIAL

Ana Paula Pillatt; Evelise Moraes Berlezi; Heloisa Meincke Eickhoff, Karla Renata de Oliveira; Adriane Huth; Sônia Tassinari Bonfada; Cristiane Bueno – UNIJUÍ

18 - REVIVER: IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE IDOSOS PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE EM ESF DE CRUZ ALTA

Carine Magalhães Zanchi de Mattos ; Solange Beatriz Billig Garces ; Fátima Terezinha Lopes da Costa; Carolina Boettge da Rosa; Angela Vieira Brunelli; Dinara Hansen; Patrícia Dal'Agnol Bianchi; Marília de Rosso Krug; Raquel Seibel; Ane Mastella Porto; Jaqueline Sturmer; Karine Bueno do Nascimento; Bruna Alves da Silva; Gisáh Michels Clein; Luana Sturmer – UNICRUZ

19 - PASSOS SEGUROS NA TERCEIRA IDADE

Therezinha de Jesus Lopes da Silva Filha - Unati/RJ

20 - IMAGEM CORPORAL DE IDOSAS QUE RESIDEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Débora Cristiane Machado; Nara Sudo; Aline Hausen Gabe Pinto – IPA

### **SALA DE APOIO 1**

- Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Pansera de Araujo - UNIJUI
- Acad. André Mendes Gotze e Luciana Peruchena Bregagnol

21 - AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM SANTA CRUZ DO SUL

Zelia Natalia Coletti Ohlweiler; Melissa Agostini Lampert; Lisianne Brittes Benitez; Silvia Virgínia Coutinho Areosa; Francisca Maria Assmann Wichmann; Valéria de Freitas Tatsch; Quélin Garske – UNISC

22 - CAPACIDADE FUNCIONAL E COGNITIVA DE IDOSOS QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA UNATI – UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNICRUZ.

TAGLIAPIETRA, Mônica Vestena; GARCES, Solange Beatriz Billig – UNICRUZ

23 - DEPRESSÃO E A INFLUÊNCIA DA REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE-RS.

Evelise Moraes Berlezi<sup>1</sup>, Eniva Milani Stumm<sup>1</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>1</sup>, Maria Cristina Pansera-de-Araújo, Aline Balzan; Bárbara Fin Cadore , Ana Paula Pillatt – UNIJUI

24 - FERRO PRESENTE NA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.

Simoni Schmitz da Costa ; Nara Sudo ; Aline Hausen Gabe Pinto – IPA

25 - O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NATURAL DA PELE DO IDOSO:  
DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Letícia Delfino Oliveira de Freitas; Beatriz Ferreira Waldman – UFRGS

26 - O REDESPERTAR – O COTIDIANO DE IDOSOS QUE SOFRERAM AVC EM  
UM BAIRRO POPULAR DE PORTO ALEGRE

João Carlos Salgado de Los Santos; Roberta Nascimento Leães – UFRGS

27 - RELAÇÃO ENTRE CAPACIDADES MOTORAS DE IDOSAS PRATICANTES DE  
HIDROGINÁSTICA E ALONGAMENTO

Marcelo Gava Pompermayer; André Mendes Gotze; Mateus Kunzler; Luciana Peruchena Bregagnol; Marcelo Licnerski; Andréa Krüger Gonçalves; Eliane Jost Blessmann – UFRGS

28 - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: (COM) VIVÊNCIA COM IDOSOS QUE  
APRESENTAM ALZHEIMER

Solange Beatriz Billig Garces ; Fátima Terezinha Lopes da Costa; Carolina Boettge da Rosa; Angela Vieira Brunelli; Dinara Hansen; Carine Zanchi de Mattos; Patrícia Da’Agnol Bianchi; Marília de Rosso Krug; Raquel Seibel; Ane Mastella Porto; Jaqueline Sturmer; Karine Bueno do Nascimento; Bruna Alves de Lima - UNICRUZ

29 - TONTURAS, QUEDAS E TESTE DO ALCANCE FUNCIONAL: RESULTADOS  
OBTIDOS EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Adriane Ribeiro Teixeira; Andréa Krüger Gonçalves; Cíntia de La Rocha Freitas; Ana Maria Pujol Vieira dos Santos; Ângelo José Gonçalves Bós; Sílvia Dornelles; Deborah Salle Levy – UFSC; UFRGS; PUCRS

30 - UTILIZAÇÃO DA IMAGÉTICA MOTORA E MÉTODO DE OBSERVAÇÃO DA  
AÇÃO COMO RECURSO DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM IDOSOS  
COM SEQUELAS DE AVC

Roberta Nascimento Leães – IPA

**SALA DE APOIO 2**

- Coordenação Dra. Solange Billi Garces – UNICRUZ

- Acad. Laysla Roedel e Luciana Volkart

31 - A COMPREENSÃO DE METÁFORAS COMO AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA POR ALUNOS DA TERCEIRA IDADE

Maity Simone Guerreiro Siqueira; Laís Virgínia Alves Medeiros; Talissa Barcelos Rosário; Vanessa de Souza Soares – UFRGS

32 - OS TEMPOS DE LAZER DOS IDOSOS NA ESPANHA: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICO-SOCIAIS

Laura Varela Crespo - Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

33 - OS IDOSOS EM NOVOS PAPÉIS SOCIAIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CARREIRA

Odair Perugini de Castro; Rosângela Mori Schaurich; Letícia Matos Pillar - UNITI/UFRGS

34 - AGENTES SOCIAIS DE LAZER: MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS DAS IDOSAS

Clarissa Martins Gomes, Stephanie dos Santos Cardoso, Márcio da Silva César, Andréa Kruger Gonçalves, Diná Pettenuzzo Santiago, Eliane Jost Blessmann – UFRGS

35 - IMPACTOS DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS NA VIDA DAS MULHERES RURAIS IDOSAS

Cristiane Tonezer - UFRGS

36 - HABILIDADES SOCIAIS DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

Doralice Orrigo da Cunha Pol; Benno Becker Jr.; Luiz Fungêncio Fagundes; Roberto Kohn de Souza – ULBRA/SÃO JUDAS/SOGIPA

37 - DANDO VOZ AOS CUIDADORES DE IDOSOS ATRAVÉS DE GRUPOS FOCAIS

Patrícia Krieger Grossi; Andréia Mendes dos Santos; Marisa Camargo; Jaqueline Vincensi; Francisco Ialá; Ilvonete Henes<sup>1</sup>; Irani Argimon; Katia Vendrame; Anelise Tavares; Theodora Sônego Búrigo; Ana Luiza Trois Miranda – PUCRS

**38 - OFICINA DIALOGANDO EMOÇÕES: UM ESPAÇO DESTINADO À EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA MATURIDADE**

Pia Elena B. Borowski; Silvana Gazzana – UPF

**39 - REALIDADE FAMILIAR E O CONVÍVIO SOCIAL ENTRE IDOSOS**

Silvia Virginia Coutinho Areosa; Francisca Maria Assmann Wichmann; Lisianne Brittes Benitez;; Melissa Agostini Lampert; Zelia Natalia Coletti Ohlweiler ; Claudia Maria Corrêa Cardoso; Daielle Marion; Marcelle Franco – UNISC

**40 - VELHICE E CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES PSICOSSOCIAIS SOBRE O APRENDIZADO DE INFORMÁTICA EM UM GRUPO DE IDOSOS**

Eduardo Pontin de Medeiros; Suzana Hübner Wolff - UNISINOS; UFSM

**TARDE**

**14:00h – 15h:45min – Mesa-Redonda:** ‘Autonomia e envelhecimento: visão de diferentes campos de atuação profissional’

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

Palestrantes:

- Prof. Dr. Ângelo José Gonçalves Bós - Instituto de Geriatria e Gerontologia/PUC-RS
- Profa. Dra. Suzana Hübner Wolff – Curso de Educação Física/UNISINOS
- Profa. Dra. Sulanita Arruda - CETRES/UCPel

**15h:45min – 16:00h – Intervalo**

**16:00h – 16h:30min – Momento Cultural**

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

**16h:30min – 17:00h – Encerramento**

Local: Recepção Salão de Atos 2 da Reitoria/UFRGS

- Coordenação do FÓRUM DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COM AÇÕES VOLTADAS AO ENVELHECIMENTO/RS - Assist. Social Ms. Eliane Blessmann CELARI/EDUCAÇÃO FÍSICA/UFRGS



## RESUMOS DE TRABALHOS

### COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Adriane Ribeiro Teixeira - UFRGS

Profa. Dra. Andréa Kruger Gonçalves - UFRGS

▶ Assist. Social Ms. Eliane Jost Blessmann - UFRGS

. Profa. Dra. Maity Simone Guerreiro Siqueira - UFRGS

Profa. Dra. Maria Cristina Pansera de Araujo – UNIJUI

Prof. Dr. Sérgio Antonio Carlos – UFRGS

Profa. Dra. Solange Billi Garces – UNICRUZ

Profa. Dra. Suzana Hübner Wolff – UNISINOS



## **1 - MAPEAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO IDOSO E DA REDE DE APOIO AOS CUIDADORES EM MUNICÍPIOS GAÚCHOS**

Patrícia Krieger Grossi; Andréia Mendes dos Santos; Marisa Camargo; Jaqueline Vincensi; Francisco Ialá; Ilvonete Henes<sup>1</sup>; Irani Argimon; Katia Vendrame; Anelise Tavares; Theodora Sônego Búrigo; Ana Luiza Trois Miranda – PUCRS

### *RESUMO*

Este trabalho visa apresentar o mapeamento das ações e serviços de atendimento ao idoso e da rede de apoio aos cuidadores de idosos em municípios gaúchos. As informações consistem nos resultados parciais da primeira etapa de coleta de dados de pesquisa interinstitucional e interdisciplinar, com caráter descritivo-exploratório e delineamento qualitativo, embasada no referencial teórico-epistemológico dialético crítico. Palavras-chave: Cuidador; idoso; violência.

## **2 - IMPACTO DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE/RS**

Eliane Pinheiro de Moraes; Lisiane Magnanelli Girardi Paskulin; Francine Melo da Costa Priscila Tadei Nakata – UFRGS

### *RESUMO*

Trata-se de um estudo de intervenção, longitudinal, não controlado, realizado por meio da aplicação de instrumentos para avaliar a qualidade



de vida de cuidadores de idosos vinculados ao Programa de Atendimento Domiciliar ao Acamado (PADA) do Centro de Saúde IAPI. A análise dos dados está sendo descritiva e comparativa. Os resultados coletados até julho de 2009 mostram que dos 46 cuidadores 75,6% são mulheres com idade entre 24 e 83 anos. Os resultados servirão para adequação do PADA no sentido do cuidado integral à família do acamado e conseqüente melhora da qualidade de vida desses.

Palavras-chave: Envelhecimento; qualidade de vida; cuidador; atenção domiciliar

### **3 - A QUALIDADE DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO IDOSA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Evelise Morais Berlezi; Elenita Costa Beber Bonamigo; Eliege Brunetto Bica; Eliane Roseli Winkelmann. – UNIJUÍ

#### *RESUMO*

Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) dos idosos de uma cidade do interior do estado do RS. A amostra foi constituída por 28 idosos com média de idade de  $71,2(\pm 5,1)$ , cadastrados nos PSFs. Os dados foram coletados através do questionário de qualidade de vida WHOQOL abreviado e analisados através do programa SPSS. Foi verificada uma boa QV tanto na análise geral ( $96,4\pm 14,4$ ) quanto nos 4 domínios, físico ( $90,1\pm 14,8$ ), psicológico ( $92,3\pm 13,2$ ), social ( $96,4\pm 14,1$ ) e ambiental ( $85,9\pm 10,1$ ). Conclui-se que estes idosos do interior possuem uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida; envelhecimento; idosos.

### **4 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (HRQL) DE ADULTOS ENTRE 50 E 80 ANOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR: APLICAÇÃO DO SF-36**

Andréa Kruger Gonçalves; Adriane Ribeiro Teixeira; Eliane Jost Blessmann; Laysla Roedel; Eduardo Hauser; Eliane Mattana Griebler; Mariane Goettert Martins – UFRGS

## *RESUMO*

A qualidade de vida relacionada à saúde-HRQL possui um caráter multidimensional com integração da saúde física, bem-estar psicológico, satisfação social. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (HRQL) de idosos praticantes de atividade física regular. A amostra foi composta por 40 adultos com idade entre 50 e 80 anos integrantes do CELARI da ESEF/UFRGS. O instrumento utilizado foi o SF-36 e a análise empregada utilizou a estatística descritiva e o teste de correlação de Pearson no SPSS 18.0. Os resultados indicaram um nível satisfatório de HRQL e relação entre a maioria dos domínios do SF-36.

Palavras-chave: Idoso; qualidade de vida; atividade física; saúde.

## **5 - QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA**

Andreivna Kharenine Serbim, Ana Elizabeth Prado Lima Figueiredo – PUCRS

### *RESUMO*

O objetivo do estudo é descrever a qualidade de vida de idosos em um grupo de convivência. Estudo de caráter prospectivo, transversal, com abordagem quantitativa. Os sujeitos do estudo foram quinze idosos participantes de um Grupo de Convivência. Foram utilizados os instrumentos WHOQOL-OLD e WHOQOL-BREF. Observou-se que as seis facetas juntas atingiram a pontuação de 83.6 e que diferiram a respeito da contribuição individual na qualidade de vida. O questionário WHOQOL-OLD pode sugerir intervenções para melhorar a qualidade de vida da população idosa.

**Palavras-Chave:** Idoso; Qualidade de vida; Saúde do Idoso.

## **6 - ZUMBIDO E BEM-ESTAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS**

Débora Ruttke von Saltiel; Adriane Ribeiro Teixeira; Sílvia Dornelles; Deborah Salle Levy; Andréa Kruger Gonçalves; Cíntia de La Rocha Freitas – PUC/UFRGS/UFSC

### *RESUMO*

O objetivo deste estudo foi verificar a opinião de idosos sobre a influência do zumbido no bem-estar. Foram entrevistados 11 idosos, sendo 7

institucionalizados e 4 não institucionalizados. As idades variaram entre 60 e 95 anos. Eles responderam a uma entrevista semi-estruturada. A avaliação qualitativa dos dados foi feita de acordo com os pressupostos de Giorgi (1978). Verificou-se que a maior parte dos idosos considerou que o zumbido exerce influência negativa no bem-estar, mas que o grau de interferência está relacionado diretamente a valorização do sintoma pelos indivíduos.

Palavras-chave: Zumbido; idosos; bem-estar.

## **7 - AUTONOMIA NA VELHICE: CONCEPÇÕES DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL**

Anselmo Accurso; Sonia Mercedes Lenhart Bredemeier; Silvana Bianchi; Orival Bonicoski; Carolina Riegel; Daniela Moraes Martins; Maria Regina Morales dos Santos; Soraya da Costa Noguez; Aline Pereira Soares; Suzana Hübner Wolff – UNISINOS

### *RESUMO*

O GREG (Grupo de Estudos Gerontológicos) do PRÓ-MAIOR/UNISINOS propõe-se identificar como os idosos integrantes do Programa concebem a autonomia em suas vidas, considerando à contribuição da autonomia na qualidade de vida da pessoa idosa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada por entrevistas semi-estruturadas, com oito (8) pessoas idosas colaboradoras. Até o momento, os dados analisados revelam que para exercer autonomia são indispensáveis pré-condições como informação, avaliação e decisão. Ainda, que as hipóteses estão sendo confirmadas.

Palavras-chave: Envelhecimento humano; autonomia; programa social.

## **8 - A UNIVERSIDADE ADULTO MAIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA – IPA: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO**

Sarisa da Rosa Barbosa; Attico Inácio Chassot; Atos Prinz Falkenbach (\_in memoriam). – IPA

## Resumo

O presente trabalho aplicou uma metodologia para o resultado de um projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Reabilitação e Inclusão do Centro Universitário Metodista (IPA), com vistas à obtenção do título de mestre no referido programa.

Palavras-chave: Universidade adulto maior; movimento social; inclusão.

## **9 - PERFIL DOS IDOSOS DO PROJETO CORPOREIDADE 2010**

Carlos Augusto Fogliarini Lemos – URI

## **10 - TERCEIRA IDADE ATIVA: EQUALIZANDO O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

Adriana Schüler Cavalli; Daiana Lopes de Rosa; José Antonio Bicca Ribeiro; Luiza Isnardi; Cardoso Ricardo; Márcia Rodrigues Prestes; Mariângela da Rosa Afonso; Natália Böhm Bonow; Tuane Pereira Facio – UFPEL

### *RESUMO*

O objetivo deste estudo é delinear o perfil dos usuários do NATI quanto as suas atividades físicas, motivos de adesão e nível sócio-econômico. Estudo transversal com questionário misto. Os resultados apontam que: 67,7% realizam hidroginástica; 43,4% ginástica; 5,5% dança e 0,5% NI; motivos de adesão: 61,1% recomendação médica; 69,2% evitar problemas de saúde e outros; quase metade da amostra pertence à classe socioeconômica “C”. A universidade tem desempenhado importante papel social proporcionando gratuitamente projetos de extensão contribuindo para o envelhecimento saudável da população.

Palavras-chave: Terceira idade; saúde; ensino; pesquisa; extensão universitária.

## **11 - ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E O ENVELHECIMENTO**

Kátia Vendrame; Irani de Lima Argimon – PUCRS

Ao contrário do que se pensa as pessoas têm chegado à terceira idade cada vez mais fortes e saudáveis, em decorrência do auxílio da medicina, da prevenção, da boa alimentação e de atividades físicas. A existência de acompanhante terapêutico (A.T.) para idosos tem o propósito de auxiliar na vida dos idosos, priorizando a singularidade do indivíduo no universo coletivo, como na escuta destes clientes, dar sentido a vida, passear, cuidar das medicações realizando o controle das ingestões das medicações prescritas, podendo então caracterizar este tipo de Acompanhamento como AT de cuidado.

Palavras-chave: Idoso; acompanhamento terapêutico; cuidado.

## **12 - APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À IDOSOS QUE PARTICIPAM DO PROJETO ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS COM ALZHEIMER**

Carine Magalhães Zanchi de Mattos ; Solange Beatriz Billig Garces ; Fátima Terezinha Lopes da Costa; Carolina Boettge da Rosa; Angela Vieira Brunelli; Dinara Hansen; Patrícia Dal’Agnol Bianchi; Marília de Rosso Krug; Raquel Seibel; Ane Mastella Porto; Jaqueline Sturmer; Karine Bueno do Nascimento; Bruna Alves de Lima; Luana Sturmer – UNICRUZ

### *RESUMO*

Este é um trabalho quantitativo que apresenta a importância da realização do processo de enfermagem em idosos participantes do Projeto de Estratégias e Diagnóstico de Reabilitação com Alzheimer e Apoio Psicossocial aos Cuidadores. Dentre os diagnósticos levantados, destaca-se a tensão do papel do cuidador e o risco para trauma. As prescrições principais foram estimular cognição e memória, atividade física e participação social. A partir deste trabalho, é evidenciada a importância do processo de enfermagem com referência ao cuidado, possibilitando a promoção da saúde através da implantação da prescrição de enfermagem.

Palavras-chave: Processo de enfermagem; idosos; Alzheimer.

### **13 - ATENDIMENTO A UNIDADE FAMILIAR DO IDOSO: EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR**

Francisca Maria Assman Wichmann; Sílvia Virginia Coutinho Areosa; Lisianne Brittes Benitez; Nestor Pedro Roos; Daielle Marion; Cláudia Corrêa Cardoso; Marcelle Franco – UNISC

#### *RESUMO*

A proposta deste trabalho é relatar experiências do atendimento domiciliar a população idosa realizado por um grupo de acadêmicos e professores dos cursos da área da saúde no Programa Terceira Idade da Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC. Dentre os objetivos do atendimento domiciliar buscou-se proporcionar uma assistência humanizada e integral, estimulando maior participação do idoso e de sua família no tratamento proposto. O atendimento domiciliar possibilitou uma interação maior entre paciente-família-equipe sem a formalidade que há nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atendimento domiciliar; equipe multidisciplinar; promoção do envelhecimento saudável.

### **14 - O BRINCAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA O ADULTO MAIOR INSTITUCIONALIZADO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

Rosane Papaleo Freire; Michele Barrientos Garcia – IPA

#### *RESUMO*

A proposta deste trabalho foi discutir a importância e o papel do brincar para o adulto maior institucionalizado. Há melhoras significativas em suas capacidades físicas, mentais e sociais quando a Terapia Ocupacional utiliza-se deste recurso? Sabe-se que o sujeito que brinca desenvolve e adquire novas habilidades de forma saudável. Este estudo, caracterizado como uma pesquisa qualitativa de comparação constante, mostrou-nos fatores importantes quando o brincar é disponibilizado para os adultos maiores. A partir desta proposta, foi possível observar uma melhor relação e articulação de redes sociais entre os idosos residentes nesta instituição.

Palavras-chave: Brincar; adulto maior; institucionalização;

## **15 - O ATENDIMENTO DE IDOSOS EM PSICOTERAPIA BREVE: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS**

Bernardete Bezerra Silva Imoniana ; Lídia Schwarz ; Leila Salomão de La PlataCury Tardivo – USP

### *RESUMO*

A Psicoterapia Breve Operacionalizada tem como base a concepção evolutiva de adaptação, sendo que o diagnóstico baseia-se na eficácia adaptativa do paciente. Simon a subdividiu em quatro setores: Afetivo-Relacional, Orgânico, Produtividade e Sócio Cultural. Este estudo tem por objetivo apresentar o atendimento de idosos em Psicoterapia Breve Operacionalizada. A metodologia utilizada foi atendimento psicoterápico a duas idosas na clínica-escola do Instituto de Psicologia da USP dentro do Projeto APOIAR/IDOSOS. Realizaram-se seis entrevistas para definição Situação- Problema. Ocorrendo posteriormente doze sessões de atendimento psicoterapêutico individual pré-determinado de cinquenta minutos. Como resultado observou-se no estudo, que as pacientes apresentavam-se como queixa depressão, e que foi constatada através da aplicação da técnica que elas se encontravam pouquíssimo adequadas no setor Afetivo-Relacional e evoluiu para adequada, porque conseguiram colocar-se a respeito de sentimentos, de expectativas e mesmo em relação a sonhos e objetivos neste período de vida. E podemos concluir que levando em consideração que o objetivo deste estudo era apresentar o atendimento de idosos em Psicoterapia Breve Operacionalizada sugere-se que esta técnica seja utilizada na assistência psicológica a esta faixa etária, visto perceber o grande crescimento populacional da terceira idade. Com base no relato pode-se observar que os idosos são levados a apresentar com determinada frequência recaídas em estados de depressão e vazio, ligados à sensação de inutilidade, insegurança e fracasso.

Palavras-chave: Psicoterapia; idosos; promoção da saúde.

## **16 - OFICINA DE MEMÓRIA: UM DISPOSITIVO PARA A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE**

Silvia Virginia Coutinho Areosa; Claudia Maria Corrêa Cardoso; Daielle Marion; Letícia Fernanda Henz – UNISC

### *RESUMO*

Este trabalho consiste em apresentar o Projeto de Extensão - Oficina de Memória para idosos, realizado na Universidade de Santa Cruz do Sul. Tem como objetivo, estimular a memória do idoso para que possa continuar sua existência, integrado socialmente. São aplicados exercícios, testes e dicas para preservar os diversos tipos de memória, além de tratar de fatores que podem interferir no funcionamento do cérebro como: alimentação saudável, sono, ansiedade e stress. Foi possível perceber através do uso do Mini-Mental que através das oficinas houve uma melhora nos processos cognitivos dos idosos.

Palavras-chave: Idoso; memória; qualidade de vida.

## **17 - PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO: A EXPERIÊNCIA DE UM MODELO ASSISTENCIAL**

Ana Paula Pillatt; Evelise Moraes Berlezi; Heloisa Meincke Eickhoff; Karla Renata de Oliveira; Adriane Huth; Sônia Tassinari Bonfada; Cristiane Bueno – UNIJUÍ

### *RESUMO*

Trata-se de um projeto de extensão universitária. O objetivo é propôr um modelo de assistência à idosos de baixa renda residentes no município de Ijuí/RS (Brasil), em situação de fragilidade e com risco de médio a alto de internação ou reinternação hospitalar. O programa inclui equipe interdisciplinar, onde todos os envolvidos têm competência para identificar o risco de internação. A prioridade de atenção são aqueles com maior risco de hospitalização. Os idosos que integram o programa recebem no seu próprio domicílio.

Palavras-chave: Idoso; modelo assistencial; risco de internação hospitalar.



## **18 - REVIVER: IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE IDOSOS PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE EM ESF DE CRUZ ALTA**

Carine Magalhães Zanchi de Mattos ; Solange Beatriz Billig Garces ; Fátima Terezinha Lopes da Costa; Carolina Boettge da Rosa; Angela Vieira Brunelli; Dinara Hansen; Patrícia Dal’Agnol Bianchi; Marília de Rosso Krug; Raquel Seibel; Ane Mastella Porto; Jaqueline Sturmer; Karine Bueno do Nascimento; Bruna Alves da Silva; Gisáh Michels Clein; Luana Sturmer – UNICRUZ

### *RESUMO*

O aumento da população idosa no Brasil vem exercendo uma pressão passiva às instituições de saúde e, com isso, surge a necessidade de repensar as estratégias públicas de saúde. O objetivo deste trabalho foi formar um grupo de idosos no ESF. Este é um projeto qualiquantitativo realizado num ESF de Cruz Alta. Os resultados obtidos demonstram a satisfação da comunidade idosa e dos profissionais com o grupo, o que confirma a necessidade de sua implantação na área de abrangência dos ESFs, garantindo a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes.

Palavras-chave: Idoso; saúde; grupo; ESF.

## **19 - PASSOS SEGUROS NA TERCEIRA IDADE**

Therezinha de Jesus Lopes da Silva Filha - Unati/RJ

### *RESUMO*

A busca constante por uma melhor qualidade de vida é importante para pessoas de todas as idades. Precisamos buscar em nossos afazeres diários, atividades que possam nos trazer alguma satisfação pessoal. O objetivo deste trabalho é o de proporcionar métodos e técnicas específicos, visando à capacitação física e mental da pessoa idosa, melhorando a realização de suas atividades, gerando autonomia, dinamismo e interação social. Desenvolver, através desta atividade, o sentimento da auto-estima e auto-reconhecimento, resgatando seus valores internos, tornando-os, assim, mais capacitados.

Palavras-chave: Pessoa idosa; interação social; auto-estima; pensamento

holístico.

## **20 - IMAGEM CORPORAL DE IDOSAS QUE RESIDEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PORTO ALEGRE**

Débora Cristiane Machado; Nara Sudo; Aline Hausen Gabe Pinto – IPA

### *RESUMO*

A insatisfação corporal é um problema que existe na população idosa, e doenças como anorexia nervosa pode surgir daí, levando ao aumento da fragilidade no idoso. O objetivo do estudo é avaliar a satisfação corporal de idosas de uma ILPI, através do teste de imagem corporal. É um estudo observacional transversal com 53 idosas. A maioria das idosas estava insatisfeita com sua imagem corporal, com desejo de perder peso. Assim, é importante saber a percepção dessas mulheres em relação ao seu corpo e trabalhar para prevenir doenças como a anorexia nervosa que pode levar a morte.

Palavras-chave: Imagem corporal; nutrição; idoso; instituição de longa permanência.

## **21 - AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM SANTA CRUZ DO SUL**

Zelia Natalia Coletti Ohlweiler; Melissa Agostini Lampert; Lisianne Brittes Benitez; Silvia Virgínia Coutinho Areosa; Francisca Maria Assmann Wichmann; Valéria de Freitas Tatsch; Quélin Garske – UNISC

### *RESUMO*

O objetivo deste trabalho é avaliar a capacidade funcional dos idosos numa Instituição de Longa Permanência. Aplicou-se a escala de Medida de Independência Funcional- MIF. Essa avalia tarefas que os idosos conseguem realizar para organizar e priorizar medidas preventivas, curativas e reabilitatórias. Salienta-se que, apesar das alterações inevitáveis do processo de envelhecimento, nem todos os idosos dessa Instituição tornaram-se dependentes. Muitos desfrutaram de um bem-estar, levando uma vida normal independentemente de doenças ou não. A

utilização da MIF pode auxiliar na relação idoso/profissional e na organização de atividades para melhora/manutenção da capacidade funcional como balizadora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento; capacidade funcional; idoso institucionalizado; qualidade.

## **22 - CAPACIDADE FUNCIONAL E COGNITIVA DE IDOSOS QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA UNATI – UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNICRUZ.**

Mônica Vestena Tagliapietra; Solange Beatriz Billig Garces – UNICRUZ

### *RESUMO*

O objetivo foi analisar os níveis de atividade física, a capacidade funcional e cognitiva dos idosos que freqüentam o Programa UNATI/UNICRUZ. Utilizou-se o IPAQ para a determinação dos níveis de atividade física, a MIF Medida de Independência Funcional, para avaliar a capacidade funcional e cognitiva e o Minimal para a avaliação cognitiva. Foram sujeitos 13 idosos, classificados como ativos; 7,70% apresentaram indícios de demência, quanto a capacidade funcional 84,6% foram classificados como independentes e 15,38% como dependentes. Os resultados demonstram que há maior número de mulheres na faixa etária inicial do envelhecimento. Por serem considerados ativos encontram-se em sua maioria sem indícios de demência e com independência funcional e cognitiva.

Palavras-chave: Capacidade cognitiva; capacidade funcional; idosos.

## **23 - DEPRESSÃO E A INFLUÊNCIA DA REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE-RS**

Evelise Moraes Berlezi; Eniva Milani Stumm; Eliane Roseli Winkelmann; Maria Cristina Pansera-de-Araújo; Aline Balzan; Bárbara Fin Cadore; Ana Paula Pillatt – UNIJUI

### *RESUMO*

Objetivo: este estudo buscou associar os sintomas sugestivos de depressão com uso ou não da terapia de reposição hormonal. Casuística e método:

trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, descritiva-analítica. A população foram mulheres pós-menopausa, com idade entre 50 e 65 anos, com no mínimo 12 meses de amenorréia, residentes no município de Catuípe/RS. Atenderam aos critérios do estudo 112 mulheres. Os dados foram obtidos através de uma entrevista, com questões fechadas contendo as seguintes informações: sociodemográficas, anamnese para identificação da presença de transtornos disfóricos pré-menstruais, sintomas relacionados a menopausa e tratamento de reposição hormonal. Para avaliar a presença de sintomas sugestivos de depressão foi utilizada a Escala de depressão de Hamilton. Resultados: As características sociodemográficas revelaram idade média de  $58,69 \pm 4,46$  anos, na maioria casada, renda entre 1 a 2 salários mínimos e baixa escolaridade. O estudo evidenciou que 66% das mulheres apresentaram sintomas sugestivos de depressão, quando categorizada a escala de depressão verificou-se maior prevalência de sintomas depressivos leves. Da amostra 33% das mulheres fizeram tratamento de reposição hormonal, destas 54,1% apresentaram sintomas depressivos leves. Entre as mulheres que não fizeram uso de reposição hormonal 53,3% apresentaram sintomas depressivos leves. Considerações finais: Os indícios de sintomas sugestivos de depressão nesta população são expressivos, muitos fatores podem estar associados a esta condição. Contudo, o acompanhamento pelas equipes de saúde da estratégia da família é de grande relevância, tanto informando e educando sobre as mudanças que ocorrem no corpo da mulher com a chegada da menopausa, como intervindo precocemente em situações especiais.

Palavras-chave: depressão; reposição hormonal; menopausa

## **24 - FERRO PRESENTE NA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Simoni Schmitz da Costa ; Nara Sudo ; Aline Hausen Gabe Pinto – IPA

### *RESUMO*

O crescimento da população idosa no mundo gera preocupações ainda maiores com sua nutrição, saúde e qualidade de vida. Um idoso institucionalizado sofre risco de fragilização. Esta pesquisa busca avaliar a alimentação ofertada por um asilo de Porto Alegre/RS e verificar se o teor de

ferro diário está adequado para esta faixa etária. Pesquisa observacional transversal descritiva, realizada durante 30 dias. A média de ingestão diária de ferro estava adequada conforme recomendado pela DRI's, e a quantidade de alimentos oferecidos aos idosos está de acordo com o determinado pelo Estatuto do Idoso.

Palavras-chave: Idoso; ferro; instituição de longa permanência; nutrição.

## **25 - O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NATURAL DA PELE DO IDOSO: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Letícia Delfino Oliveira de Freitas; Beatriz Ferreira Waldman – UFRGS

### *RESUMO*

Este estudo objetiva identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem relacionados às alterações da pele do idoso próprias do processo de envelhecimento. Utiliza o método da Revisão Integrativa onde sintetiza e analisa 16 artigos. Identifica 22 diagnósticos de enfermagem, 36 intervenções e 15 alterações de pele relacionadas ao envelhecimento cutâneo. Recomenda que as alterações fisiológicas da pele idosa sejam observadas na formulação de diagnósticos e intervenções de enfermagem e que a sistematização da assistência de enfermagem seja utilizada como forma de cuidar integralmente do idoso.

Palavras-chave: Enfermagem; diagnóstico de enfermagem; idoso; pele.

## **26 - O REDESPERTAR – O COTIDIANO DE IDOSOS QUE SOFRERAM AVC EM UM BAIRRO POPULAR DE PORTO ALEGRE**

João Carlos Salgado de Los Santos; Roberta Nascimento Leães – UFRGS

### *RESUMO*

Este trabalho foi realizado através de uma série de entrevistas com cinco idosos os quais são portadores de seqüelas motoras decorrentes de AVC – Acidente Vascular Cerebral. Os mesmos são moradores do bairro Sarandi, local onde a pesquisa fora realizada e oportunizada por uma profissional de Fisioterapia, a qual presta atendimentos domiciliares nesse grupo. A escolha por uma pesquisa qualitativa, envolvendo uma abordagem antropológica,

busca explorar o universo destes idosos, buscando compreender o que as limitações físicas trouxeram de mudanças em suas vidas e como eles lidam com estas transformações. A partir desta interação, é possível refletirmos sobre o papel do idoso na nossa sociedade, em especial do idoso doente, que necessita de cuidados especiais. O foco na compreensão e como estes idosos pensam em seu corpo, não só como elemento físico, mas sim como signo, repleto de informações sobre seu entendimento e construção ordinal do mundo, possibilita entender o impacto e reação diante da doença. Sendo assim, foi possível contribuir para as discussões sobre o sentimento de velhice associado à doença, sobre as relações doente-familiares e fisioterapeuta-paciente.

Palavras-chave: Antropologia do corpo e da saúde; envelhecimento; incapacidade funcional; fisioterapia.

## **27 - RELAÇÃO ENTRE CAPACIDADES MOTORAS DE IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E ALONGAMENTO**

Marcelo Gava Pompermayer; André Mendes Gotze; Mateus Kunzler; Luciana Peruchena Bregagnol; Marcelo Licnerski; Andréa Krüger Gonçalves; Eliane Jost Blessmann – UFRGS

### *RESUMO*

O objetivo do trabalho ex-pos-facto foi relacionar diferentes modalidades de exercício com a aptidão física de idosos. A amostra foi composta por praticantes de hidroginástica e alongamento, divididos para análise em dois grupos de idade. Os instrumentos foram testes físicos da bateria de Rikli e Jones. A correlação de Pearson indicou mais correlações significativas na modalidade de hidroginástica que alongamento e, também, mais presentes no grupo idoso de menor idade. Os resultados indicaram diferenças entre as modalidades de exercício avaliadas, indicando a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: Aptidão física; envelhecimento; hidroginástica; alongamento.

## **28 - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: (COM) VIVÊNCIA COM IDOSOS QUE APRESENTAM ALZHEIMER**

Solange Beatriz Billig Garces ; Fátima Terezinha Lopes da Costa; Carolina Boettge da Rosa; Angela Vieira Brunelli; Dinara Hansen; Carine Zanchi de Mattos; Patrícia Dal’Agnol Bianchi; Marília de Rosso Krug; Raquel Seibel; Ane Mastella Porto; Jaqueline Sturmer; Karine Bueno do Nascimento; Bruna Alves de Lima - UNICRUZ

### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de extensão com objetivo de oportunizar aos idosos atividades físicas, fisioterápicas e arteterapia. Para os cuidadores são oferecidos atividades de apoio psicossocial. O projeto acontece há um ano e os resultados mostram o quanto é importante, especialmente aos cuidadores, como apoio para o enfrentamento deste momento difícil e pesaroso das suas vidas. Neste trabalho estamos relatando resultados da experiência somente com os idosos que apresentam diagnóstico possível e provável de Alzheimer.

Palavras-chave: Idosos; demência; terapia ocupacional.

## **29 - TONTURAS, QUEDAS E TESTE DO ALCANCE FUNCIONAL: RESULTADOS OBTIDOS EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS**

Adriane Ribeiro Teixeira; Andréa Krüger Gonçalves; Cíntia de La Rocha Freitas; Ana Maria Pujol Vieira dos Santos; Ângelo José Gonçalves Bós; Sílvia Dornelles; Deborah Salle Levy – UFSC; UFRGS; PUCRS

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo verificar a associação entre a tontura, o teste do alcance funcional e história de quedas. Foram avaliados 50 idosos, utilizando-se entrevista e o teste de alcance funcional. Os resultados evidenciaram que 52% dos idosos apresentavam tontura e 24% relataram queda. No teste do alcance funcional 38% dos idosos atingiram índices superiores a 25cm. A análise estatística evidenciou que não houve associação entre as variáveis pesquisadas.

Constatou-se, porém, que houve uma tendência a associação entre a presença de tontura e a ocorrência de quedas ( $p=0,06$ ).

Palavras-chave: Tontura;  
queda;idoso.

### **30 - UTILIZAÇÃO DA IMAGÉTICA MOTORA E MÉTODO DE OBSERVAÇÃO DA AÇÃO COMO RECURSO DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM IDOSOS COM SEQUELAS DE AVC**

Roberta Nascimento Leães –  
IPA

*RESU*

*MO*

É expressivo o aumento no número de idosos acometidos por seqüelas de

Acidente Vascular Cerebral na população mundial. Contudo, objetivando a aceleração do processo de reabilitação funcional, muitos pesquisadores deram início a estudos que investigam o uso da Imagética Motora. O objetivo principal deste trabalho foi o aprofundamento teórico da técnica de Imagética Motora, bem como testar sua aplicação em idosos portadores de seqüelas moderadas de AVC. Foram avaliados 6 idosos com membros superiores plégicos e divididos em dois grupos: Grupo controle (receberam apenas tratamento de fisioterapia convencional) e Grupo experimental (técnica de Imagética Motora acrescida do método de observação do gesto motor, além da fisioterapia convencional). A tarefa motora analisada foi segurar uma colher e levá-la em direção à boca. No grupo experimental foi possível observar melhora na realização da tarefa motora proposta, tanto no aumento da velocidade para concluí-la, como na qualidade dos movimentos apresentados. A imagética motora pode ser um ótimo instrumento de trabalho no universo da Fisioterapia.

Palavras-chave: Imagética Motora – fisioterapia- idosos –  
AVC



### **31 - A COMPREENSÃO DE METÁFORAS COMO AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA POR ALUNOS DA TERCEIRA IDADE.**

Maity Simone Guerreiro Siqueira; Laís Virgínia Alves Medeiros;  
Talissa  
Barcelos Rosário; Vanessa de Souza Soares –  
UFRGS

*RES*

*UM*

*O*

O objetivo do projeto de Identificação e Compreensão de Metáforas é

estimular a compreensão da linguagem figurada em idosos aprendizes de

Língua Estrangeira (LE). Para tanto, são desenvolvidas diversas atividades tanto com os alunos da terceira idade quanto com seus professores. As atividades incluem tarefas de compreensão e produção de enunciados metafóricos em diferentes contextos discursivos, tais como músicas, cartoons, notícias, publicidade e literatura.

Palavras-chave: Idosos; ensino; língua estrangeira; metáforas.

### **32 - OS TEMPOS DE LAZER DOS IDOSOS NA ESPANHA: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICO-SOCIAIS**

Laura Varela Crespo - Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

*RES*

*UM*

*O*

Partindo da revisão da literatura científica atual sobre lazer e de diversas experiências desenvolvidas na Espanha, destacamos os tempos de lazer dos idosos e a educação do lazer familiar (as experiências nas quais participam avós, pais e filhos) como importantes oportunidades educativas. Os tempos de lazer satisfatoriamente vividos podem contribuir a superar a visão negativa da velhice, à existência de tempos compartilhados entre as diferentes pessoas da família e ao intercâmbio de saberes entre as diversas gerações, em uma perspectiva da aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: Lazer familiar; idosos; educação do lazer;

convivência  
intergeracional.

### **33 - OS IDOSOS EM NOVOS PAPÉIS SOCIAIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CARREIRA**

Odair Perugini de Castro; Rosangela Mori Schaurich; Letícia Matos Pillar -

UNITI/U  
FRGS

*RES*

*UM*

*O*

A longevidade contemporânea tem repercussões nos níveis sociais,

econômicos, educacionais e culturais. O Objetivo foi saber como idosos

representam o seu envelhecimento, seus papéis sociais, as modificações e o conteúdo destas. Viu-se a integração dos novos papéis e a significação na

Língua Estrangeira (LE). Para tanto, são desenvolvidas diversas atividades tanto com os alunos da terceira idade quanto com seus professores. As atividades incluem tarefas de compreensão e

produção de enunciados metafóricos em diferentes contextos discursivos, tais como músicas, cartoons, notícias, publicidade e literatura.

Palavras-chave: Idosos; ensino; língua estrangeira; metáforas.

### **34 - AGENTES SOCIAIS DE LAZER: MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS DAS IDOSAS**

Clarissa Martins Gomes, Márcio da Silva César, Stephanie dos Santos Cardoso, Andréa Kruger Gonçalves, Diná Pettenuzzo Santiago, Eliane Jost Blessmann

#### **Resumo**

Entre a população idosa observa-se uma demanda crescente não só por serviços nas áreas médica e social, mas também, educacional e de lazer, motivo pelo qual foi oferecido um curso de extensão aos idosos para a formação de agentes sociais de lazer. Com o objetivo de investigar sobre a motivação para participar do curso e a expectativa em ser agente social foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 8 alunos do curso. Da análise emergiram 3 categorias: atitudes prossociais, educação permanente e protagonismo, de onde conclui-se que o interesse pelo curso está voltado ao crescimento pessoal e ao desenvolvimento social.

**Palavras-Chave:** agente social; lazer; idosas; motivações; expectativas.

### **35 - IMPACTOS DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS NA VIDA DAS MULHERES RURAIS IDOSAS**

Cristiane Tonezer; Marta Júlia Marques Lopes –  
UFRGS

#### **RESUMO**

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento,

porém, há uma carência de estudos voltados para esta população. Por esse motivo, objetiva-se neste estudo, a partir de uma análise bibliográfica, analisar os impactos dos benefícios previdenciários na vida de mulheres rurais idosas.

### **36 - HABILIDADES SOCIAIS DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS**

Doralice Orrigo da Cunha Pol; Benno Becker Jr.; Luiz Fungêncio Fagundes ; Roberto Kohn de Souza (ULBRA; FISJT ; SOGIPA)

#### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi identificar, relacionar e comparar as habilidades sociais em grupos de idosas praticantes e não praticantes de atividades físicas. O mesmo foi descritivo com uma amostra de 76 idosas com média de idade de 60 anos. O instrumento utilizado foi o inventário de habilidades sociais de Del Prette & Del Prette( 2001). A análise dos dados foi realizada por meio do Mann-Whitney Test e o teste t Student. Os resultados em relação à comparação entre os grupos apresentaram significância nas idosas ativas indicando que estão mais preparadas para o enfrentamento das habilidades sociais. Concluiu-se que as idosas praticantes têm mais competência social ao compararmos com as idosas não praticantes de atividades físicas. Palavras-chave: habilidades sociais, idosas, atividade física.

### **37 - DANDO VOZ AOS CUIDADORES DE IDOSOS ATRAVÉS DE GRUPOS FOCAIS**

Patrícia Krieger Grossi; Andréia Mendes dos Santos; Marisa Camargo; Jaqueline Vincensi; Francisco Ialá; Ilvonete Henes; Irani Argimon; Katia Vendrame; Anelise Tavares; Theodora Sônego Búrigo; Ana Luiza Trois Miranda

## **Resumo**

Este trabalho apresenta resultados parciais da coleta de dados de abordagem coletiva da pesquisa que objetiva identificar a rede de apoio para cuidadores de idosos nos 496 municípios do Rio Grande do Sul e avaliar suas contribuições para a qualidade de vida do cuidador e prevenção da violência contra idosos. Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo com referencial dialético crítico. A técnica de coleta utilizada é o grupo focal com cuidadores, gestores e profissionais responsáveis por grupos de apoio para cuidadores e/ou políticas públicas de atendimento ao idoso e cuidador.

**Palavras-chaves:** Cuidador; Idoso; Violência; Saúde Mental.

## **38 - OFICINA DIALOGANDO EMOÇÕES: UM ESPAÇO DESTINADO À EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA MATURIDADE**

Pia Elena B. Borowski; Silvana Gazzana

**RESUMO** Apresenta-se a experiência do Centro Regional de Estudos e Atividades para a Terceira Idade, da Universidade de Passo Fundo, com a Oficina Dialogando Emoções, que, num entrelaçamento entre Literatura e Psicologia, reúne as participantes em torno de temas pertinentes ao envelhecimento e à maturidade. Por meio de diferentes recursos, as participantes são provocadas à tomada de consciência da realidade sistêmica, promovendo-se o desenvolvimento humano, ainda tão possível nessa fase da vida. Por ter em sua coordenação uma Psicóloga, o grupo mantém as características de um contexto terapêutico.

Palavras-chave: envelhecimento; grupo terapêutico; emoções; saúde; educação.

## **39 - REALIDADE FAMILIAR E O CONVÍVIO SOCIAL ENTRE IDOSOS**

Silvia Virginia Coutinho Areosa; Francisca Maria Assmann Wichmann; Lisianne Brittes Benitez;; Melissa Agostini Lampert; Zelia Natalia Coletti Ohlweiler; Claudia Maria Corrêa Cardoso; Daielle Marion; Marcelle Franco

## **RESUMO**

Esta pesquisa surgiu da necessidade em conhecer a percepção dos idosos sobre seus relacionamentos sociais, familiares e com os grupos de convivência dos quais participam no Brasil e na Espanha. A metodologia utilizada é quali/quantitativa. Os resultados parciais mostram a satisfação dos idosos (97%) com as relações estabelecidas no grupo de amigos, formado principalmente a partir dos grupos de convivência para a Terceira Idade e apontam para uma população idosa com características ligadas a independência e autonomia, idosos mais ativos e satisfeitos com suas relações familiares e de amizade.

**PALAVRAS-CHAVE:** idoso; convivência; relações familiares; relações sociais.

## **40 – VELHICE E CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES PSICOSSOCIAIS SOBRE O APRENDIZADO DE INFORMÁTICA EM UM GRUPO DE IDOSOS**

Eduardo Pontin de Medeiros; Suzana Hübner Wolff

**RESUMO:** Este artigo se propõe a refletir sobre o aprendizado da informática junto a um grupo de idosos participantes de um programa na UNISINOS e o significado do mesmo em seu cotidiano. Através da análise de conteúdo de entrevistas e com o auxílio de um referencial biopsicossocial, observamos que o principal motivo destes idosos pela busca deste curso deu-se pela necessidade de autonomia frente ao computador e o quanto estar em grupo contribui para a compreensão e aceitação dos processos de envelhecimento humano.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento; Informática; Autonomia; Aprendizado; Grupo.